

ATA DA 015ª SESSÃO ESPECIAL DA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 1º DE JUNHO DE 2026, EM COMEMORAÇÃO
AOS 70 ANOS DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO
MDB

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) -
Invocando a proteção de Deus, declara aberta a
presente sessão especial.

Convido para compor a Mesa as seguintes
autoridades:

Senhor Deputado Estadual Mauro De Nadal,
proponente desta sessão especial;

Senhor Ex-Governador do Estado de Santa
Catarina, Eduardo Pinho Moreira;

Senhor Ex-Governador de Santa Catarina, atual
Senador, Esperidião Amin;

Senhor Ex-Governador Raimundo Colombo;

Senhor Deputado Federal e Presidente Estadual
do MDB, Carlos Chiodini;

Senhora Ex-Deputada Estadual e Presidente
Estadual do Movimento Democrático Brasileiro
Mulher, Dirce Heiderscheidt.

Senhoras e senhores, autoridades, a presente
sessão especial foi proposta pelo Deputado Mauro
De Nadal e aprovada por unanimidade pelos demais
membros deste Parlamento e o seu objetivo é
comemorar os 60 anos do Movimento Democrático
Brasileiro - MDB.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino
Nacional pelo Coral da Assembleia Legislativa do
Estado de Santa Catarina, sob a regência do
maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do Hino.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - A
seguir, acompanharemos a exibição de um vídeo
institucional. *[Transcrição: Northon]*

(Procede-se à exibição do vídeo.)

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) -
Neste momento, em homenagem a todos os emedebistas
aqui presentes, eu passo a presidência dos

trabalhos ao proponente desta sessão, Deputado Mauro De Nadal.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mauro De Nadal) - Boa noite a todos! Embora minha insistência para que o nosso Presidente Julio Garcia presidisse esta sessão tão especial para nós, emedebistas, ele declinou, mas disse que vai ficar acompanhando atentamente a movimentação do nosso MDB na noite de hoje.

Eu quero, com alegria, fazer o registro de algumas pessoas: Filha do governador Paulo Afonso Evangelista Vieira, no período de 1994 e 1999, senhora Carolina Vieira; senhor deputado federal no período de 2019 a 2022, Rodrigo Coelho; senhor deputado estadual no período de 1999 a 2023 e presidente da Assembleia Legislativa no biênio 2022, Moacir Sopelsa; senhor deputado estadual no período de 2023 a 2025, Emerson Stein; senhor deputado estadual no período 2017 a 2018, Roberto Salum; senhor deputado estadual no período 1983 a 1987, João Norberto Coelho Neto; senhor deputado federal Valdir Cobalchini; senhor deputado federal Rafael Pezenti; senhor 1º vice-presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, deputado estadual Fernando Krelling; senhor deputado estadual Tiago Zilli; senhor deputado estadual Volnei Weber; senhor deputado estadual Antídio Lunelli; senhor deputado estadual Rodrigo Fachini. Sejam bem-vindos!

Neste momento, convido para fazer uso da palavra a senhora deputada estadual no período de 2007 a 2023, Ada Lili Faraco De Luca. Embora ela não goste que eu fale esse segundo nome, eu fiz questão de citar o seu nome completo, pois na semana passada ela fez o lançamento de uma obra importante aqui na Casa, contando uma parte de sua história. *[Transcrição: Yasmim]*

A SRA. ADA LILI FARACO DE LUCA - Senhor Presidente da Assembleia Legislativa, Julio Garcia; senhor Deputado Mauro De Nadal, propositor desta merecida homenagem, senhoras deputadas e senhores deputados aqui presentes, autoridades, os nossos ex-governadores e vice-governadores,

companheiras e companheiros do MDB, meus amigos e minhas amigas.

Celebrar 60 anos do Movimento Democrático Brasileiro é celebrar uma parte essencial da história da democracia brasileira. Há partidos que surgem para disputar a eleição, há partidos que surgem por conveniência, mas há partidos que surgem porque a história necessita de coragem.

O MDB nasceu em 1966, em um período difícil da vida nacional, surgiu para representar a oposição democrática durante a famigerada ditadura militar. Quando defender a democracia não era simples, não era confortável, não era status, em tempos de silêncio e medo, prisões, cassações, o MDB escolheu resistir. E, talvez esteja, justamente aí a grandeza dessa legenda.

O MDB não nasceu do oportunismo, nasceu da coragem, da garra de muitas lutas e até mortes, nasceu da defesa da liberdade, nasceu da convicção de que o Brasil sempre seria contra qualquer forma de autoritarismo. Não somos apenas um agrupamento de pessoas, somos um partido político que se tornou símbolo da redemocratização brasileira.

Tenho muito orgulho de ter ingressado nesse partido ainda juvenzinha, 17 anos, foi aqui que aprendi o verdadeiro sentido da vida pública. Foi no MDB onde aprendi que a política se faz escutando, participando, dialogando, construindo pontes sem ódio e sem rancores. Ao longo da minha trajetória, tive a honra de conviver com grandes líderes nacionais, acompanhar momentos da história da vida política brasileira. Guardo com profunda emoção a oportunidade de ter trabalhado na Constituinte com o Doutor Mário Covas e ao lado de Ulysses Guimarães durante a Assembleia Constituinte. Ulysses foi mais do que um líder partidário, foi um dos maiores defensores da democracia brasileira.

Ao conduzir os trabalhos da Constituinte, ajudou a devolver a dignidade, a cidadania e a esperança do povo brasileiro. A Constituinte de 82 não é fruto apenas de um estado jurídico, ela nasceu da luta de milhares e milhares de brasileiros que sonhavam com a liberdade, a

participação popular, a justiça social e mais igualdade.

O MDB esteve presente em vários momentos, esteve nas Diretas Já, esteve na reconstrução democrática e esteve permanentemente na instituição das entidades. Mas a força do MDB nunca esteve somente em Brasília, ledô engano, a verdadeira força do partido está nos diretórios municipais espalhados por todo o Brasil. Está na presença viva nas pequenas cidades, nas comunidades, nas lideranças, aquele povo que trabalha diariamente de perto junto com as pessoas. São diretórios municipais que sustentam a nossa história de 60 anos. São eles que fazem o MDB o partido mais enraizado do país, presente onde a vida realmente acontece.

Em Santa Catarina, o MDB também ajudou a construir a história do nosso Estado. Grandes lideranças marcaram essa trajetória, deixaram um legado de compromisso público, diálogo e desenvolvimento. Homens e mulheres compreenderam que a nossa política e a nossa missão era: serviço.

Quero registrar meu reconhecimento ao Presidente Nacional do MDB, deputado federal Baleia Rossi, e a todos aqueles que honraram a missão ao longo desse tempo, pela liderança equilibrada e pela defesa da unidade partidária.

O MDB também tem aqui em Santa Catarina um grande líder que está levando o nosso partido, Deputado Carlos Chiodini, através de um trabalho sério, comprometido e com fortalecimento do partido em nosso Estado, assim como todos que o antecederam.

Chegar aos 60 anos com relevância política, presença nacional, identidade democrática é algo, muito raro na política brasileira. E isso foi porque o MDB sempre teve projeto, não pessoal, mas sim de país. Um partido que compreende a importância do diálogo, a moderação e da construção coletiva. Em tempos de radicalismo, de intolerância, o Brasil precisa ainda mais daquilo que o MDB sempre teve o equilíbrio, a responsabilidade e o compromisso democrático.

Ao olhar essa trajetória, sinto realmente gratidão. Nossas grandes lutas foram marcadas por um povo nos acompanhou e é grato até hoje ao partido. Hoje, ter essa gratidão pelas lutas enfrentadas e pelas pessoas que caminharam ao nosso lado nesses 60 anos, temos muitos aqui que são iniciantes e muitos que são os primeiros a não ter medo e ter coragem de enfrentar prisões, cassações, choros, lágrimas e ainda estão aqui. Gratidão pelas pessoas que caminharam sempre nesse trajeto, nessa década e, principalmente, gratidão por fazerem parte de uma história que ajudou a construir a democracia brasileira.

O MDB continua sendo esse instrumento de diálogo, união, construção de um país, um Brasil mais justo, mais humano, mais igualitário, porque enquanto existir democracia neste país, também existirá um pedaço da nossa história. E disso nós temos que nos orgulharmos muito. O pedaço da história do MDB faz parte do Brasil.

É preciso reforçar o MDB, que sempre esteve e estará comprometido com o a defesa da democracia brasileira, das instituições, dos valores que garantem a liberdade e a participação do nosso povo na construção de um novo país e da nossa futura geração. Muito obrigada! *[Transcrição: Guilherme]*

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mauro De Nadal) - Registro a presença do senhor ex-deputado Mauro Mariane, hoje diretor do BRDE; senhor presidente da Câmara de Vereadores de Florianópolis, vereador João Cobalchini; senhor prefeito de Irati, Odirlei Bergamaschi; senhora prefeita de Três Barras, Ana Claudia da Silveira Quege; senhor prefeito de Riqueza, Juliano Luiz Bortolanza; senhor prefeito de São Carlos, Delton Balbinot; senhor prefeito de Itapoá, Jeferson Garcia; senhor prefeito de Campos Novos, Dirceu Kaiper. Sejam todos bem-vindos!

Convido para fazer uso da palavra o senhor Senador e Presidente do Partido Progressista e ex-governador, Esperidião Amin.

O SR. SENADOR ESPERIDIÃO AMIN - Senhor Presidente desta Casa, Deputado Julio Garcia; senhor Presidente desta sessão especial histórica,

Deputado Mauro De Nadal; ex-governadores, Eduardo Moreira, Raimundo Colombo; querida presidente do Movimento Mulher do MDB, deputada Dirce; e meu prezado amigo e companheiro de jornada, Carlos Chiodini. Mencionando essas pessoas e acrescentando aqui uma saudação muito efusiva há sempre deputada Ada De Luca, eu quero trazer aqui um abraço que eu ouse dizer: fraterno; a todos e todas as personalidades que aqui representam a história desses 60 anos, começando por algo que nos descontraí. Uma salva de palmas a esta longa vida e os votos para outro tanto.

(Palmas)

Faço duas observações: A Deputada Ada De Luca fez muito bem em enaltecer o fato de alguma organização política perdurar por 60 anos no Brasil. São poucas! Dentre aquelas que hoje tem uma expressão realmente fundamental para o momento atual do Brasil, o MDB é uma destas organizações.

Existem vários autores que falam sobre o fato de uma empresa passar dos 25 anos. Tem um autor americano chamado Jim Collins, que é especialista em identificar quais os motivos, os fundamentos para uma empresa durar mais de 25 anos. O livro se chama: *Feitas para Durar* e o seu corolário é: *Feitas para Vencer*, é outro livro. Eu uso esses dois títulos para concordar com este fato. O MDB está hoje celebrando os 60 anos e será bom para o Brasil que ele continue a existir pujante, disputando eleições com sucesso ou com insucesso para fazer com que a nossa democracia amadureça e que cada disputa signifique a busca do melhor. A competição tem que existir para isso. É por isso que eu estou aqui à vontade, presidindo um partido que tem a tradição da disputa com o MDB para dizer: benditos aqueles que criaram esta força política e bem-aventurados sejam aqueles que a fazem continuar a lutar. Continuar a buscar o melhor, fazer de cada tropeço uma lição para acertar, corrigir e buscar convergências. É com esta palavra, convergência, que é irmã da aliança e que exige um propósito sério, um propósito republicano, um propósito de fazer o melhor, seja para o seu Estado, para o país, que eu lhes desejo

do fundo do coração: continuem! Carreguem aquela chama que significa: "manda brasa". Esta chama não queima, esta chama ilumina e eu espero que ela ilumine Santa Catarina e ilumine o Brasil sempre. Sucesso!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mauro De Nadal) - Registro a presença da senhora vice-prefeita de Capivari de Baixo, Samira Porto; senhor vice-prefeito de Videira, Rafael Balestrin; senhor vice-prefeito de Balneário Camboriú, Nilson Probst; senhor secretário da fazenda do município de Itapoá, Odir Schlichting da Silva; senhor secretário municipal da indústria, comércio e turismo de Campos Novos, José Pegoraro; senhor vereador de Alfredo Wagner, Anderson Luiz Martini; senhor vereador de São João Batista, Teodoro Adão; senhor vereador de Biguaçu, Sandro Andrade; senhora vereadora de Capivari de Baixo, Heloísa Cardoso. Sejam todos bem-vindos! *[Transcrição: Yasmim]*

Convido para fazer uso da palavra o Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Julio Garcia.

O SR. PRESIDENTE DA ALESC DEPUTADO JULIO GARCIA - Senhor presidente desta sessão especial, Deputado Mauro De Nadal, querido amigo ex-governador Raimundo Colombo, querido amigo ex-governador Eduardo Pinho Moreira, querido amigo ex-governador Esperidião Amin, querido amigo presidente do MDB, Deputado Federal Carlos Chiodini, querida amiga Dirce Heiderscheidt, presidente do MDB Mulher.

Eu poderia saudar dezenas e dezenas de "emedebistas" aqui presentes, saudando-os todos como amigos. Ex-senador Nelson Wedekin; ex-prefeito da capital, Edison Andrino; ex-prefeito da capital e ex-deputado estadual, Aloísio Piazza e tantos outros, além dos meus colegas deputados que aqui estão, Deputado Volnei Weber, Deputado Tiago Zilli, Deputado Fernando Krelling, Deputado Lunelli, Deputado Jerry Comper e tantos outros, e poderia saudá-los todos como amigos, muito embora militando em agremiações diferentes. É preciso que se ressalte que essa convivência democrática, ela tem que ser presidida por uma palavra fundamental,

que vale para a família, vale para as convivências sociais e vale também para a convivência política: respeito! E por isso nós podemos estar hoje reunidos, ainda que de agremiações diferentes para comemorar os 60 anos desse grande partido que contribui muito com o Brasil e com Santa Catarina.

Quem diria que nós pudéssemos comemorar 60 anos do MDB tendo aqui a Mesa o Senador Esperidião Amin, adversário de tantas contendas, mas o respeito pela história, o respeito pela trajetória, o respeito pelas instituições tem que falar mais alto. Por isso nós estamos aqui, para demonstrar o respeito que temos por esse partido, que foi o grande responsável pela redemocratização do país. Capitaneados por um grande brasileiro, Ulysses Guimarães, que na falta de Tancredo Neves, soube conduzir democraticamente a transição, fazendo com que passássemos a travessia na paz graças à competência, resiliência, paciência do presidente José Sarney. Saindo do regime ditatorial para o regime democrático que felizmente experimentamos até hoje. O MDB é um dos grandes responsáveis por essa transição pacífica que faz parte da história política do Brasil. Por isso nós estamos aqui, Deputado Mauro De Nadal, celebrando os 60 anos do MDB, uma instituição longeva e que certamente haverá de escrever páginas bonitas na história do Brasil e na história de Santa Catarina.

Eu já disputei eleições contra o MDB. Eu já disputei eleições junto com o MDB. Se me perguntassem hoje o que eu prefiro fazer em 2026, eu prefiro estar junto com o MDB. Muito obrigado!
[Transcrição: Northon]

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mauro De Nadal) - Registro a presença do senhor prefeito de Quilombo, Jaksom Castelli; senhor deputado estadual Jerry Comper; senhor vereador de Turvo, Valcir Milanez; senhor vereador de Indaial, Dudu Cunha; senhor vereador de Itajaí, Vanderley Dalmolin; senhor vereador de Balneário Piçarras, Bira Andrade; senhor vereador de Ilhota, Francisco Domingos. Sejam todos bem-vindos! [Transcrição: Yasmim]

Convido para fazer uso da palavra o senhor Ex-Governador Raimundo Colombo.

O SR. RAIMUNDO COLOMBO - Boa noite a todos! É uma alegria muito grande, uma felicidade imensa estar aqui compartilhando esse momento histórico e muito bonito.

Quero saudar o Presidente Julio Garcia, Deputado Mauro De Nadal, autor da emenda para estarmos aqui, ex-governador e Senador Esperidião Amin, ex-governador Eduardo, querido amigo, presidente Chiodini, a Dirce, em nome deles saudar a todos.

A instituição que nasceu há 60 anos, construiu e representa uma história de pessoas corajosas, determinadas, líderes comprometidos com a liberdade, com a democracia, com a voz daqueles que não tinham voz, com o espaço daqueles que não tinham condições de enfrentar sozinhos tantos desafios. A instituição trilhou um caminho que desenvolveu nas pessoas o espírito da solidariedade, porque era muito importante, necessário e fundamental estar juntos. O desafio era muito grande.

O MDB não nasceu para fazer uma administração imediata de um governo, mas nasceu para reunir as pessoas no contraponto de estabelecer um país que impedisse a força daqueles que não precisavam conversar porque tinham o poder na mão. E o MDB desenvolveu a capacidade do diálogo, solidariedade, compromisso com aqueles que mais precisavam, fundamentos que consolidam e solidificam a missão do MDB.

Eu posso testemunhar e poderia falar ao longo dos anos sobre a convivência com tantas personagens que a gente vê aqui, às vezes num mesmo momento, no mesmo palanque, às vezes no contraponto democrático, no debate democrático e livre das ideias, mas eu tive o privilégio de conviver, por exemplo, com o Pedro Ivo em 85, governador, ele foi presidente da Telesc e na aliança democrática coube a mim representar o nosso partido na diretoria administrativa. Foi difícil, era um momento complicado, eu encontrei ali um homem aberto, forte, corajoso, correto, e

eu muito novo, comecei a aprender valores que me fizeram uma pessoa melhor.

Depois o Casildo, que figura fantástica, que figura exemplar, que bom senso, que alegria, que convivência gostosa com o Casildo, fizemos a dobradinha para o Senado e na verdade ele era muito mais forte que eu, mas as circunstâncias queriam que eu fosse candidato ao Senado, mas o Casildo teria que estar junto, senão não teria jeito para mim. A conversa durou dois minutos. Estávamos juntos. Foi decisivo para mim. O Paulo Afonso, fomos deputados juntos, uma admiração muito grande por ele, fui Presidente da Casan no seu governo, foi um período de grande aprendizado.

Depois, na aliança, a gente teve uma aproximação muito grande com o Luiz Henrique. Eu não o conhecia pessoalmente e nós tínhamos pontos de vista diferentes, um debate respeitoso, mas de adversários. E aí encontrei um mestre, professor, amigo, irmão mais velho, um conselheiro. Muito difícil dizer todas as coisas que o Luiz Henrique deu para mim, para as minhas missões, para a minha vida.

E o Eduardo, oito anos juntos, nos momentos bons e ruins. Eu lembro que tive um problema de saúde sério, fui a São Paulo fazer um exame, bateu na trave e aí quando eu abri os olhos com o médico disse: "Olha, vamos ter que fazer um procedimento". Quem estava lá? O Eduardo Moreira, não como médico, mas como amigo.

A instituição representa para nós tantas coisas, mas ela não existe sem o lado humano. Vamos lembrar das histórias do PMDB, de tantas caminhadas, dos cabelos brancos de cada um de nós, dos abraços recebidos, dos sonhos realizados. A missão pública tem esse sentimento humano. É uma missão de servir, é uma missão de ser amigo.

Participar de um partido não é uma instituição fechada, não é de uma empresa. Qual é o lucro? Qual é o resultado? Qual é o patrimônio? São as amizades, as histórias, as lágrimas, os sorrisos.

No fundo, num ambiente como esse que a gente vive, democrático, desafiador, tão forte como talvez tenha sido em 1964, nos encontramos aqui

para comemorar. Eu acho que isso, essencialmente isso, a amizade, o carinho, as viagens que fizemos juntos, os discursos, as vitórias, aquilo que não deu certo, tem aqui um pouco de cada um, tem aqui muito do Brasil que deu certo, tem muito do Brasil que precisa continuar e brilhar.

Que nessas noites escuras brilhe o sabor da esperança fundamentado nesta história bonita, forte, linda da democracia e da vida brasileira, a cada um de vocês, eu faço questão de dizer, estou aqui para dizer que tenho muita admiração e guardo no coração uma gratidão enorme, muito obrigado pelo que vocês fizeram por este Brasil, mas especialmente por mim. Que Deus nos proteja! Vamos juntos! *[Transcrição: Guilherme]*

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mauro De Nadal) - Registro a presença do senhor vereador de Ilhota, Roberto Geraldo de Oliveira; senhor vereador de Garuva, Marcelino Martins; senhor vereador de Garuva, Jarbas Budal; senhor vereador de Garuva, Klaus Lennertz; senhor vereador de Balneário Barra do Sul, Vinicius Soares. Sejam todos bem-vindos! *[Transcrição: Yasmim]*

Convido para fazer uso da palavra o senhor governador do estado no período de 2006 a 2007 e de 2018 a 2019, Eduardo Pinho Moreira.

O SR. EDUARDO PINHO MOREIRA - Boa noite, amigas e amigos do MDB de Santa Catarina. É uma alegria revê-los e estarmos juntos neste momento tão importante, nesta sessão que comemora os 60 anos da nossa história.

Quero saudar aqui o Presidente Julio Garcia, sempre companheiro e amigo de todos nós. Saúdo o presidente desta sessão, proponente Deputado Mauro De Nadal, em seu nome, saúdo todos os deputados federais e deputados estaduais aqui presentes. Saúdo o Senador Esperidião Amin, ex-governador de Santa Catarina, quero dizer que ao longo dessa caminhada, tivemos muitos embates, mas em todos os lugares por onde passei, sempre disse que admirava a coerência de Esperidião Amin. Ele sempre manteve postura firme na defesa de suas bandeiras e o fez de forma dedicada. Como presidente do Progressistas, reitero o respeito e o

reconhecimento. Nas caminhadas que já estamos realizando, estive com Esperidião no sul do Estado e disse a ele que torço para que seja eleito senador, mas fiz um pedido: que se candidate à Presidência do Senado. Precisamos mudar muitas coisas que estão acontecendo naquele Poder, e o Esperidião é, indiscutivelmente, um grande protagonista da política catarinense e nacional.

Raimundo Colombo comentou há pouco que ficamos oito anos juntos e que, mesmo assim, ainda conseguimos sorrir um para o outro. Não é fácil ser vice-governador por sete anos e, depois, governador por mais um ano ao lado de Raimundo Colombo. Nesse período, alcançamos grandes avanços para Santa Catarina, sempre contando com a receptividade e a capacidade de diálogo que lhe são características. Aliás, o MDB sempre votou muito em Raimundo Colombo. Ele mesmo contou certa vez que chegava a São Miguel do Oeste sem conhecer ninguém e, quando percebia, já estava na carroceria de uma caminhonete, com música, bandeiras e o povo aplaudindo. Essa é a característica do nosso partido.

Quero também cumprimentar a ex-deputada Dirce Heiderscheidt, que representa um movimento fundamental para o MDB, o MDB Mulher. Ela exerce essa missão com extrema dedicação, algo reconhecido por todos nós. Saúdo ainda o jovem presidente estadual do MDB, Deputado Federal Carlos Chiodini, que eu não o vi nascer, mas o vi nascer para a política.

No ano de 2004, por iniciativa do ex-deputado Rogério Peninha Mendonça, fui aclamado presidente estadual do partido, cargo que ocupei durante dez anos. E foi justamente em Jaraguá do Sul que acompanhei o início da trajetória política de Carlos Chiodini, ou simplesmente Carlinhos, como costume chamá-lo. Uma trajetória exitosa, que certamente ainda terá muitas conquistas pela frente e estaremos juntos nessa caminhada.

Gente, ouvimos há pouco, no vídeo apresentado, o pronunciamento da Ada De Luca, um discurso dedicado, emocionante e profundamente histórico e é verdade, nós temos uma história e ela não se

apaga. Ela foi escrita porque fizemos política de forma diferente, é por isso que sou deste partido.

Não sou filiado há 60 anos, sou filiado há pouco mais de 40 anos, mas participo da história do MDB há 60 anos.

Tudo começou em 1966, em Juiz de Fora, Minas Gerais, para onde minha família havia se mudado em 1962. Naquele ano, meu tio, Wandenkolk Moreira, irmão de meu pai, foi candidato a Prefeito de Juiz de Fora pelo MDB, ele disputava contra três candidatos da Arena, na época das famosas sublegendas. Para ajudá-lo naquela eleição, buscaram um ilustre desconhecido, um jovem político chamado Itamar Augusto Cautiero Franco. Mais tarde, Itamar Franco se tornaria Prefeito de Juiz de Fora, Senador da República e Presidente do Brasil.

Por isso, minha história partidária remonta àquele período, quando participei intensamente daquele processo político.

Quero lembrar também uma frase do Doutor Ulysses Guimarães, já mencionada nesta sessão. Ele dizia que "a principal qualidade de um homem público é a coragem, porque sem ela nenhuma outra virtude consegue florescer." É a coragem que marcou profundamente a história do MDB e do nosso país.

Nós tivemos, em nível nacional, a anticandidatura de Ulysses Guimarães, que enfrentou os poderosos de sua época, numa história que todos nós conhecemos. E essa história também teve seus protagonistas aqui em Santa Catarina, tivemos Pedro Ivo Campos, perseverante e resiliente. Um homem que, mesmo enfrentando dores e dificuldades, encarou campanhas eleitorais e governou com extrema dedicação e compromisso com o povo catarinense.

Devemos muito também àquele menino que percorreu Santa Catarina de ônibus, chamado Paulo Afonso Vieira. Um homem extremamente dedicado, que começou a mostrar aquilo que mais tarde viria a ser conhecido como municipalismo. Depois veio Luiz Henrique da Silveira.

Em 2002, eu havia retornado à medicina, à minha atividade como cardiologista. Um dia, Luiz Henrique me ligou. Quando queria alguma coisa, ele me chamava de Dudu. "Dudu, preciso falar contigo." Eu disse para vir ao meu consultório, na clínica, mas ele não podia pela agenda e retrucou: "Venha para Florianópolis, precisamos conversar."

No dia seguinte, cheguei a Florianópolis. Ele veio de Joinville e, numa conversa rápida, me disse: "Dudu, você vai ter que ser meu vice." Eu respondi: Luiz Henrique, mas nós vamos perder para o Amin. E ele, com a confiança que lhe era peculiar, respondeu: "Se perdermos essa, ganharemos a próxima." Mas a verdade é que não perdemos. O MDB cresceu, desenvolveu-se, buscou parcerias e acabamos vencendo aquela eleição.

Luiz Henrique costumava dizer: "Eu não vou governar apenas para pagar a folha dos servidores. Vamos buscar alternativas para tornar Santa Catarina um Estado cada vez mais pujante." E foi exatamente isso que aconteceu.

Santa Catarina ocupa hoje o lugar de destaque que possui no cenário nacional, porque teve bons governadores. Temos aqui exemplos disso: tivemos Paulo Afonso Vieira; tivemos Luiz Henrique da Silveira; tivemos Pedro Ivo Campos e tantos outros ex-governadores que administraram com dedicação, honestidade e espírito público. Santa Catarina, que antigamente era vista apenas como o "quilômetro zero da BR-101", cresceu e se desenvolveu.

Quando estávamos em Brasília, ao lado de figuras como Vilson Kleinübing, Esperidião Amin, Jorge Bornhausen, Casildo Maldaner e tantos outros representantes catarinenses, reclamávamos do abandono do Estado pelo Governo Federal, mas Santa Catarina fez o seu dever de casa. Por conta própria, cresceu, desenvolveu-se e hoje é exemplo para todo o país, portanto legado nós temos!

Mas e o presente? E o futuro? Vivemos em um país em que muitos partidos estão enfraquecidos. Alguns surgem em torno de uma única liderança e acabam desaparecendo com o tempo. Tivemos o PRN, que já não existe mais. Tivemos o PSL, que

alcançou enorme protagonismo em 2018 e deixou de existir como era. Outros seguirão o mesmo caminho. Contudo, partidos com raízes profundas, como o MDB, o Progressistas e o PSD, continuarão fazendo parte da história de Santa Catarina e do Brasil. Por isso, de forma muito transparente, estamos buscando parcerias. Lembro de uma frase do discurso de promulgação da Constituição, proferido pelo Doutor Ulysses Guimarães que ao falar da Constituição, disse: "Divergir, sim. Discutir, sim. Discordar, sim. Descumprir, jamais!" Enquanto partido forte, com uma história de 60 anos em Santa Catarina, temos o dever de defender aquilo que construímos.

Neuto, que está aqui presente, fundador do partido, tem seu nome entre os primeiros filiados dessa história iniciada há seis décadas. O nosso partido foi desrespeitado em determinados momentos e nós vamos reagir a isso. Neste sentido, buscaremos alianças que nos respeitem e que reconheçam a importância da nossa trajetória.

Queremos continuar fazendo parte da história política e administrativa de Santa Catarina, contribuindo para o desenvolvimento do nosso Estado. Que tenhamos sucesso nos próximos 60 anos. Muito obrigado! *[Transcrição: Milyane]*

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mauro De Nadal) - Registro a presença do senhor presidente estadual do PSD, Eron Giordani; senhor vereador de Florianópolis, Afrânio Boppré; senhor vereador de Santo Amaro da Imperatriz, Sergio Itioka; senhor vereador de Videira, Marcos Both; senhor vereador de Jaraguá do Sul, Luis Fernando Almeida; senhora vereadora de Jaraguá do Sul, professora Natália Lúcia Petry; senhor vereador de Otacílio Costa, Pedro William Velho; senhor vereador de Otacílio Costa, Rodrigo Barth Pereira; senhor procurador federal, Georgino Melo e Silva. Sejam todos bem-vindos! *[Transcrição: Yasmim]*

Convido para fazer uso da palavra o senhor Senador no período de 2007 a 2011, relator do Plano Real, Neuto Fausto de Conto.

O SR. NEUTO FAUSTO DE CONTO - Tenho a alegria e a satisfação de cumprimentar o Presidente desta

sessão, que conduz os trabalhos, eminente Deputado Mauro De Nadal. Cumprimento e saúdo os ex-governadores Raimundo Colombo, Eduardo Pinho Moreira e Esperidião Amin. Cumprimento meu presidente, Deputado Carlos Chiodini e nossa companheira e amiga, presidente do MDB Mulher, Dirce Heiderscheidt. Saúdo a cada um dos presentes. Recebam todos um afetivo abraço.

Pediram-me que pudesse falar em nome dos homenageados e eu disse que a minha palavra talvez fosse pouca para enaltecer os grandes feitos de cada companheiro que transitou, seja na formação, no desenvolvimento ou nos cargos que assumimos dentro do nosso partido.

Busco uma frase dizendo que o passado não passou, ele está presente em nossa memória ou no bronze da história.

O MDB nasce em um momento muito conturbado, um momento difícil da Nação, vindo após o golpe militar de 1964, com a extinção de mandatos políticos, as cassações e as dificuldades criadas em todos os segmentos para nascer um novo partido. O partido vem e dá abrigo para toda a sociedade que era contra aquilo que estava posto pelo governo ditatorial.

Deste partido saem grandes partidos, como o PT, o PDT e o PSDB. Todos nasceram dentro do PMDB. Poderia dizer-lhes que é um tanto difícil falar depois de ouvir belas manifestações e discursos, mas eu busco a minha própria história.

Aportei no Extremo Oeste quando o sertão ainda era inóspito, com barreiras quase intransponíveis. Levávamos a força do braço, a fé e a certeza de que estávamos buscando um torrão natal para as nossas gerações. Ajudei a fundar o MDB no Estado. Fui presidente municipal, presidente estadual e membro nacional. Este partido me deu nove mandatos eletivos. Fui vereador, numa época em que, por ser área de segurança nacional, não se elegia prefeito. O mandato de vereador era um cargo honorífico, não havia salário. Fui deputado estadual, deputado federal e cheguei ao Senado da República. Dentro desses mandatos, tive a

oportunidade de conviver e trabalhar em defesa do nosso Estado.

Lembro da atuação como secretário da agricultura e secretário dos negócios do Oeste nos governos Pedro Ivo Campos e Casildo Maldaner. Vivíamos um momento de dificuldades em todos os segmentos, mas como secretário da agricultura, tive a missão de criar movimentos que dessem sustentabilidade ao meio rural.

Lembro-me de que o caboclo do interior chegava à Capital e o nosso pescador apenas colhia e eu dizia que era preciso plantar também.

Junto com a universidade, fomos ao Chile buscar a semente da ostra. Hoje, Santa Catarina é a maior produtora de ostras da América Latina e essa atividade abriga mais de três mil trabalhadores. Poderia citar também a cebola e o alho, que não éramos nada e hoje somos grandes produtores nacionais. Posso dizer ainda do início de um projeto extraordinário, o Projeto Microbacias, iniciado no governo Esperidião Amin, que buscou atender cerca de 50% das 1.600 microbacias existentes em Santa Catarina, onde colocando um veterinário e um agrônomo em cada comunidade rural, conseguimos organizar os setores.

Hoje, Santa Catarina é o maior exportador de carne de frango e de carne suína do Brasil, grande produtor de leite, abastecendo não apenas 210 milhões de brasileiros, mas ajudando a alimentar mais de 150 países do mundo. Poderíamos adentrar em vários outros programas e realizações.

No governo Raimundo Colombo, tive a oportunidade de ser diretor e presidente do BRDE, criado pelos governos do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul para fazer o Sul crescer. Tivemos a oportunidade de desenvolver um trabalho extraordinário através dessa instituição, dando oportunidade de crescimento e desenvolvimento a todo o setor produtivo de Santa Catarina.

Poderia falar de tantos temas e de tantos alcances, mas eu encerro citando uma frase que vi na cultura milenar chinesa, em uma fonte localizada próxima à Grande Muralha, esculpida em

uma laje, que dizia: "Quando beberes desta água, procura saber quem construiu a fonte." Quando eu vejo o ex-governador Esperidião Amin, parece que tudo está acontecendo agora em nosso Estado, tudo está à disposição, maior e melhor. É o melhor Estado, tem a melhor população e a melhor sociedade, mas alguém construiu a fonte e essa fonte eu poderia citar, pois conheço a história desde o governo Celso Ramos, que fui amigo e conheci todos os demais governadores e todos, deixaram uma parte da fonte construída e para se falar em riqueza, desenvolvimento e crescimento, é preciso reconhecer quem construiu a fonte. Muito obrigado! *[Transcrição: Jênifer]*

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mauro De Nadal) - A seguir, convido o mestre de cerimônias para conduzir a entrega das homenagens.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Henrique Búrigo) - Senhoras e senhores, boa noite! Neste momento, o Poder Legislativo catarinense presta homenagem ao Movimento Democrático Brasileiro - MDB, partido que integra a história política nacional.

Fundado em 1966, o MDB surgiu como voz de oposição ao regime militar e teve participação no processo de redemocratização do país. Ao longo das décadas, esteve presente em momentos relevantes da vida nacional, como a campanha das Diretas Já e a Assembleia Nacional Constituinte.

Com presença em todo o território nacional, o MDB consolidou-se como uma das maiores legendas do país, reunindo lideranças de diferentes regiões e atuando nas diversas esferas da vida pública.

Convidamos o senhor Deputado Mauro De Nadal, a presidente do MDB Mulher SC, Dirce Heiderscheidt acompanhada do presidente do MDB SC, Carlos Chiodidi para fazerem a entrega das homenagens.

Convidamos para receber a homenagem o excelentíssimo senhor Presidente da República Federativa do Brasil, no período de 2016 a 2018, Michel Temer, neste ato representado pelo senhor coronel André Terra.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o excelentíssimo senhor deputado federal e presidente nacional do Movimento Democrático Brasileiro - MDB, Luiz Felipe Baleia Tenuto Rossi, neste ato representado pelo senhor Reinaldo Takarabe.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o excelentíssimo senhor deputado federal e presidente estadual do Movimento Democrático Brasileiro - MDB, Carlos Alberto Chiodini.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o excelentíssimo senhor presidente da República Federativa do Brasil, no período de 1985 a 1990, José Sarney de Araújo Costa, neste ato representado pelo excelentíssimo senhor procurador federal, Georgino Melo e Silva.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem, *in memoriam*, o excelentíssimo senhor governador do Estado, no período de 1987 a 1990, Pedro Ivo Figueiredo Campos, neste ato representado por seu primo, senhor Francisco Emmanoel Campos Ferreira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem, *in memoriam*, o excelentíssimo senhor governador do Estado, no período de 1990 a 1991, Casildo João Maldaner, neste ato representado pelo senhor Ediberto Carlos Ferreira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o excelentíssimo senhor governador do Estado, no período de 1995 a 1999, Paulo Afonso Evangelista Vieira, neste ato representado por sua filha, senhora Carolina Peressoni Vieira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem, *in memoriam*, o excelentíssimo senhor governador do Estado, nos períodos de 2003 a 2006 e de 2007 a 2010, Luiz Henrique da Silveira, neste ato representado pelo senhor Ademir Machado.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o excelentíssimo senhor governador do Estado, nos períodos de 2006 a 2007 e de 2018 a 2019, Eduardo Pinho Moreira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o excelentíssimo senhor senador da República, no período de 1987 a 1995, Nelson Wedekin.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o excelentíssimo senhor senador da República, no período de 1987 a 1995, Dirceu José Carneiro.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o excelentíssimo senhor senador da República, no período de 2007 a 2011, Neuto Fausto de Conto.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem à excelentíssima senhora senadora da República no ano de 2010, Selma Elias Westphal.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem à excelentíssima senhora senadora da República desde 2019, Ivete Marli Appel da Silveira, neste ato representada pelo senhor Ademir Machado.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o excelentíssimo senhor deputado federal por Santa Catarina no período de 1983 a 1987, Odilon Sebastião Salmória.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o excelentíssimo senhor deputado federal por Santa Catarina no período de 1995 a 2011, João Batista Matos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o excelentíssimo senhor deputado federal por Santa Catarina, no período de 1995 a 2019, Edson Bez de Oliveira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o excelentíssimo senhor deputado federal por Santa Catarina no período de 2007 a 2023, Celso Maldaner.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o excelentíssimo senhor deputado federal por Santa Catarina no período de 2011 a 2019, Ronaldo José Benedet.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o excelentíssimo senhor deputado federal por Santa Catarina no período de 2011 a 2023, Rogério Mendonça.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o excelentíssimo senhor deputado federal por Santa Catarina desde 2023, Rafael Pezenti.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o excelentíssimo senhor deputado federal por Santa Catarina desde 2023, Valdir Vital Cobalchini.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o excelentíssimo senhor deputado estadual, no período de 1995 a 2023, Romildo Luiz Titon.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem à excelentíssima senhora deputada estadual, no período de 2007 a 2023, Ada Lili Faraco De Luca.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem, *in memoriam*, o excelentíssimo senhor deputado estadual, no período de 2011 a 2018, Aldo Schneider, neste ato representado por sua esposa, senhora Marita Otto Schneider.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem, *in memoriam*, o primeiro prefeito eleito pelo MDB/SC, senhor Dejandir Dalpasquale, neste ato representado por seu filho, senhor Luiz Octávio Dalpasquale.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem à primeira prefeita eleita pelo MDB/SC, senhora Maria Zandonadi de Carvalho, neste ato representada por sua neta, senhora Talita Zandonadi de Carvalho.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o primeiro prefeito da capital eleito pelo MDB/SC, senhor Aloísio Acácio Piazza.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o primeiro prefeito da capital pelo MDB/SC eleito por votação direta, senhor Edison Adrião Andrino de Oliveira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem à primeira vereadora eleita pelo MDB/SC, senhora Orita Fernandes do Amaral, neste ato representada por sua bisneta, senhora Mábilly Amaral Gonçalves.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o vereador com mais mandatos pelo MDB/SC, senhor João

Zanrosso, neste ato representado pelo senhor André Luiz Bernardi.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o vereador mais jovem eleito pelo MDB/SC, senhor Vinicius Rodrigues Ramos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem à representante do MDB Mulher SC, senhora Dirce Heiderscheidt.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem à representante dos presidentes do MDB/SC, senhora Anita Silveira Pires.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o representante dos colaboradores do MDB/SC, senhor Adelcio Machado dos Santos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o diretório do MDB de Palhoça, por ser o primeiro diretório do MDB/SC, neste ato representado pelo senhor presidente, Aroldo Heiderscheidt.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem a Juventude do MDB de Santa Catarina, neste ato representada pelo segundo vice-presidente e suplente de deputado estadual, senhor Paulo Basílio.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradecemos aos senhores deputados pela entrega das homenagens e parabenizamos a todos os homenageados desta noite.

Quer rever os melhores momentos da sessão? As fotos estarão disponíveis amanhã no site da Alesc. O link você encontra no Instagram @assembleisc. Siga nossas redes sociais e acompanhe as novidades e bastidores do Parlamento catarinense.

Lembrando que esta sessão está sendo transmitida pela TVAL e pelo canal da Assembleia Legislativa no YouTube, onde ficará disponível para visualização. Boa noite! [Transcrição: Millyane]

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mauro De Nadal) - Peço que assessoria exiba o vídeo encaminhado pelo senhor presidente da república no período 2016 a 2018, Michel Miguel Elias Temer Lulia.

(Procede-se à exibição do vídeo.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mauro De Nadal) - Com a palavra o senhor Deputado Federal e Presidente do MDB de Santa Catarina, Carlos Chiodini.

O SR. DEPUTADO FEDERAL CARLOS CHIODINI - Boa noite a todos! Senhoras e senhores, é um prazer voltar a esta tribuna, a minha primeira tribuna, ex-governador Colombo, em um momento tão especial e significativo, destinado a registrar os 60 anos deste movimento que mudou o Brasil, transformou os nossos municípios, ajudou a construir Santa Catarina e nos trouxe até aqui.

Quero saudar a Mesa na pessoa do Deputado Mauro De Nadal, propositor desta homenagem, e os integrantes da nossa bancada, que está 100% presente nesta noite: Deputado Jerry Comper, Deputado Fernando Krelling, Deputado Tiago Zilli, nosso líder Deputado Volnei Weber e o Deputado Antídio Lunelli, da minha querida Jaraguá do Sul. Saúdo, de forma especial, os companheiros que compõem esta Mesa: Eduardo Moreira, ex-governador do Estado e ex-presidente do partido. Em seu nome, saúdo Mauro Mariani e todos os ex-presidentes do MDB de Santa Catarina, porque somente quem já ocupou essa função sabe o trabalho que ela exige. Saúdo também o governador Raimundo Colombo, que me concedeu a honra de servir Santa Catarina em uma pasta importante e estratégica de seu governo. Uma pessoa que respeito, tenho admiração e uma longa amizade. Saúdo o Senador Esperidião Amin, presidente dos Progressistas, ex-governador deste Estado, homem que dedicou sua vida à atividade pública. Em seu nome, senador Amin, saúdo também todos os presidentes de partidos em nível estadual

aqui presentes nesta homenagem, que atenderam ao nosso convite.

Quero saudar, de maneira muito especial, um capítulo fundamental da história do MDB: as mulheres. O MDB não teria chegado até aqui sem elas. Anita, Selma e Carolina, que representa o governador Paulo Afonso; Dirce, nossa presidente do MDB Mulher; ex-deputada Ada, que também presidiu o MDB Mulher; e minha amiga Andressa Pera, vice-presidente do MDB Mulher. Em nome de todas vocês, gostaria de saudar a nossa militância feminina, as vereadoras e as lideranças que, ao longo destas seis décadas, ajudaram a construir e fortalecer a história do nosso partido. Estiveram lado a lado com o desenvolvimento, com a inclusão e com a representação cada vez mais forte e pujante das mulheres na gestão pública.

Quero saudar todos os vereadores que, neste mandato, são mais de 700, presentes em praticamente todos os municípios de Santa Catarina, na pessoa do meu amigo Chico Caroço, lá de Ilhota. Chico, minha saudação especial.

Saúdo a direção nacional do partido, em nome do presidente Baleia Rossi, que nos mandou um vídeo e nos enviou o Japa, aqui presencialmente, para marcar presença, seja sempre bem-vindo. Aqui em Santa Catarina, você nos representa e nos atende muito bem junto ao Diretório Nacional.

Saúdo os colegas deputados federais, Rafael está presente e foi homenageado hoje, este é o mais jovem; o Vini que recebeu a homenagem em nome dos vereadores do MDB, juntamente com o Valdir.

Quero saudar especialmente o presidente da Fundação Ulysses Guimarães. Saúdo também o Deputado Federal Valdir Cobalchini, aqui presente, que já citei, e que, juntamente comigo, sabe o quanto é difícil e desafiador representar Santa Catarina e os interesses da nossa sociedade em uma Casa tão intensa e tão presente nos grandes debates nacionais. Saúdo o amigo Rodrigo Fachini, deputado estadual aqui presente.

Falar da nossa história, para mim, seria quase uma petulância depois de tantos pronunciamentos. Neuto, você que representou os fundadores e os

homenageados; tantos companheiros que estão no MDB durante toda a vida. Eu me emociono ao vê-los aqui e ao saber que tenho tantos amigos nesta instituição.

Nos últimos 24 ou 25 anos, minha esposa Joane, que está aqui, sabe disso, dediquei minha vida inteira à atividade pública. Coloquei os melhores anos da minha vida nessa missão, Eduardo. E, se fosse para voltar ao passado, faria tudo novamente. Com certeza, vivi mais tempo ao lado dos companheiros de partido que aqui estão presentes, na Assembleia Legislativa, nas galerias e nos encontros pelo Estado, do que com a minha própria família. Mas tudo isso tem um porquê, tem uma luta, uma essência e uma história de respeito a todos que nos antecederam e, principalmente, a todos que vão nos suceder. Temos a responsabilidade de preservar a história de uma instituição que, como foi dito aqui, celebra seus 60 anos de longevidade.

Uma instituição que atravessou duas repúblicas, passou por mudanças estruturantes, acompanhou a emancipação de municípios, ajudou a administrar cidades, transformou a dinâmica municipal e contribuiu para melhorar a qualidade de vida das pessoas. Uma instituição que ajudou a transformar Santa Catarina, mesmo revezando o governo com os nossos adversários políticos, no melhor Estado do Brasil. O Estado com o melhor índice de desenvolvimento humano, que enfrentou muitas dificuldades para chegar até aqui, mas que hoje se consolida como referência nacional.

E digo isso não por arrogância, mas por convicção: Santa Catarina é, sim, o melhor Estado do país. Essas conquistas têm as nossas digitais, o nosso trabalho e o nosso esforço. Foram alcançadas em momentos muito mais difíceis, quando vendíamos uma ideia e uníamos a sociedade sem WhatsApp, sem smartphones, sem redes sociais. Em tempos em que a voz de uma liderança era capaz de mobilizar pessoas, despertar esperança e fazê-las acreditar em dias melhores. Resumo esta fala em duas palavras: respeito e gratidão.

Respeito por toda a nossa história, Mauro. Pela nossa contribuição e dedicação a Santa Catarina e aos inúmeros capítulos da história brasileira. Conquistas da sociedade brasileira que não caberiam neste pronunciamento. Respeito também pelas nossas realizações, tanto no âmbito estadual quanto municipal, fruto do trabalho de todos vocês.

Gratidão por ter conquistado cinco mandatos graças a este partido. Porque, se não fossem os companheiros de partido, eu não teria chegado até aqui.

Quando fazemos parte de um partido – e este é o meu único partido e sempre será – precisamos reconhecer isso. Só chegamos aonde chegamos pela soma das pessoas, principalmente em eleições proporcionais, ninguém vence sozinho. Só chegamos com a contribuição do outro companheiro. E companheiro, na origem da palavra, é aquele que divide e compartilha o mesmo pão.

Vejo que a nossa história, ao longo desses 60 anos, foi muito bem escrita. Foi construída não em benefício próprio ou em interesses institucionais, mas em benefício da sociedade.

Agora, porém, vivemos um momento de profunda reflexão. Uma reflexão que não atinge apenas o MDB, mas também os partidos tradicionais, os partidos da verdadeira política, da política que vai ao município, entende os problemas e faz a ponte entre a cidade, a capital e Brasília.

A política que estende o braço forte do Estado a quem mais precisa. A política que apoia o setor produtivo. A política que está presente, que escuta, que planeja e que constrói o futuro.

A política que vai além das discussões rasas e superficiais dos polos ideológicos que, nos últimos anos, passaram a dominar o debate nacional e internacional.

Ontem mesmo, vimos na Colômbia um movimento significativo. Surgem coisas novas, discursos mais duros, comunicação mais agressiva e lideranças mais recentes, mas nós sobrevivemos a tudo isso. E continuaremos sobrevivendo. Temos de ser, como diz o nosso slogan, um ponto de equilíbrio, um ponto

de reflexão, um ponto de construção de estradas e de pontes, e não de muros.

Como disse o Papa Leão XIV em sua posse: "Construir muros é simples, difícil é construir pontes." Porque construir muros significa dizer: "Com este eu não converso. Com aquele eu não diálogo." E, a partir daí, assumir para si o papel de julgador. Política se faz com humildade, presença e muito trabalho. Aliás, Peninha, é como diz o velho ensinamento: Um por cento de inspiração e 99% de transpiração. Esse sempre foi o nosso diferencial.

João, você que estava em casa e agora está na estrada conosco, percorrendo roteiros e municípios. Tantos companheiros que passam os finais de semana viajando, saem de casa na segunda-feira e voltam apenas no sábado à noite, tentando, quando conseguem, almoçar com a família no domingo. Tudo isso tem sido gratificante, mas também exige muito do ponto de vista pessoal.

Por isso, quero encerrar retomando os dois temas que destaquei: gratidão e respeito.

Gratidão pela acolhida em todos os momentos, pelas oportunidades que o partido me deu desde a juventude. Pela possibilidade de exercer mandatos, funções de liderança, atuar no Governo do Estado e no Congresso Nacional. Gratidão pela oportunidade de conhecer tantas pessoas extraordinárias, que enriqueceram minha vida e me tornaram um ser humano melhor. Essa é a gratidão que tenho pela história e pelo trabalho do nosso partido.

E o meu respeito. Respeito a todos vocês que nos trouxeram até aqui e que nos conduzirão ao futuro, rumo a novas e grandes vitórias. Muito obrigado, MDB! *[Transcrição: Meibel]*

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mauro De Nadal) - Como propositor deste momento ímpar para o nosso MDB de Santa Catarina, faço uso da palavra neste momento e me permitam os colegas que compõem a Mesa de honra, farei a minha fala daqui da presidência mesmo.

É com grande honra que realizamos esta sessão especial em homenagem aos 60 anos do Movimento Democrático Brasileiro. Como 60 anos não são 60

dias e nem 60 meses, vou hoje chamar os emedebistas de amigos e amigas, irmãs e irmãos. E, como em um encontro de grandes famílias, alguns se conhecem mais e outros se conhecem menos, mas temos em comum uma chama que nos une, marca do MDB, um partido inquieto, por isso mesmo o Movimento Democrático Brasileiro.

Somos um partido na acepção da palavra, com tendências e divergências, próprias de movimentos da sociedade, partido que preza o respeito mútuo, opiniões e posições, mas que tem, na sua acepção à palavra democracia, que envolve o respeito por decisões de maiorias. Não sou o emedebista com a maior caminhada entre os que aqui estão. Pelo contrário. Olho para este plenário e vejo muitas histórias, muitas lutas e uma enorme contribuição à democracia e a Santa Catarina. Cito como exemplo dois emedebistas históricos: o sempre senador Neuto de Conto, e o ex-deputado e ex-prefeito, de Florianópolis Aloísio Piazza. Ambos fizeram parte da fundação do MDB em nosso Estado.

Contudo, na Bancada do MDB da Assembleia Legislativa, sou o deputado com o maior número de mandatos. Por isso, entendi que era meu dever propor esta homenagem a quem ajudou a construir esta trajetória. Vou definir o MDB em duas palavras que expressam meu modo de ver o partido, que é o mais longo em atividade na história do Brasil e em Santa Catarina. A primeira é uma palavra hoje muito empregada, que serve bem para definir o MDB: a resiliência. Que expressa a capacidade de adaptação, seguir em frente diante de dificuldades, mudanças e situações adversas, saindo sempre fortalecido e, como se diz, superando as dificuldades. A segunda é: pragmatismo. Que significa perseguir um comportamento focado na utilidade prática, nas ações e nos resultados, na busca por projetos, que deixam de lado questões menores. Tenho utilizado esses conceitos no meu cotidiano, porque em um tempo de radicalismo e posturas antagônicas que chegam a causar divisões em famílias, meu modo de ver a política é o trabalho contínuo, persistente e focado em resultados que a sociedade espera. O

cidadão comum não quer brigas, quer pontes, oportunidade de trabalhar e produzir em segurança. A mãe quer creche, escola e saúde para seus filhos. O jovem quer se qualificar e horizontes para inovar. Mulheres querem oportunidades iguais. Os que são diferentes, querem respeito. Os que têm necessidades especiais, querem cuidados. Os mais experientes querem tranquilidade e oportunidade para demonstrar que a sociedade precisa de temperança. O MDB completa 60 anos e se prepara para uma nova jornada, pois já estamos em meio a um processo eleitoral.

O cidadão catarinense, o brasileiro irá às urnas em outubro para eleger representantes neste Parlamento, na Câmara Federal, no Senado e para escolher chefes dos executivos. Ao fazer essas escolhas, as pessoas depositam confiança no futuro. Todas as mulheres e os homens de bem querem paz e prosperidade, ordem e progresso. O MDB segue resiliente, como uma representação popular que verga, flexiona, mas não parte, pois veio para ficar, para ser pragmático, em busca do que a sociedade almeja.

Em 1988, ao promulgar a nossa Constituição, o velho timoneiro do MDB, Ulysses Guimarães, disse que: "Toda a história política tem sido a luta do homem para realizar, na terra, o grande ideal de igualdade e fraternidade." E disse mais: "A liberdade não pode ser mero apelo da retórica política. Ela deve exercer-se dentro daqueles velhos princípios, que impõem, como único limite à liberdade de cada um, o mesmo direito à liberdade de outros homens." Ou seja, liberdade, igualdade e fraternidade, envolvem respeito ao próximo. Ulysses Guimarães soube conduzir o MDB em momentos decisivos da nossa história brasileira. Ao lado de outras lideranças, ajudou a transformar o partido em um grande abrigo para aqueles que defendiam a democracia, o diálogo e a liberdade. Com equilíbrio e firmeza, contribuiu para que o Brasil superasse tempos difíceis e reencontrasse o caminho da democracia.

Em tempo, quero fazer uma observação bastante importante: A rodovia BR-282, que corta o nosso

Estado de oeste a leste, leva o nome do nosso saudoso Ulysses Guimarães. A força do MDB apareceu já em 1974, quando o Partido elegeu 16 senadores, numa eleição em que estavam em disputa apenas 22 vagas para todo o Brasil. Em 1985, quando Tancredo Neves foi eleito presidente pela via indireta de um colégio eleitoral, e não resistiu a um quadro delicado de saúde para tomar posse, o vice José Sarney, com longa história no Senado e na Câmara, recém chegado ao então PMDB, tomou posse, após uma noite insone e disse: "Estou com os olhos de ontem preso em uma emoção que não me larga, pois temos responsabilidade com o Brasil. Esse senso de responsabilidade também permeou ações do presidente Itamar Franco, que com seu ministro da fazenda, Fernando Henrique Cardoso, criou o Plano Real para, em 1994, tirar o Brasil de uma hiperinflação de 1.100% ao ano. A mesma responsabilidade que o presidente Michel Temer demonstrou já numa quadra recente de nossa história, para estabelecer teto de gastos na administração pública e fazer reformas estruturais, como a trabalhista, para recuperar a nossa economia. Aqui em Santa Catarina também fizemos história nos governos de Pedro Ivo Campos, Cacildo Maldaner, o MDB mostrou capacidade de governar, responsabilidade na gestão das contas públicas e compromisso com o desenvolvimento. Deixou marcas importantes, como a implantação do SUS no Estado, o fortalecimento do ensino público, a autonomia financeira da Udesc e a realização de obras estruturantes que contribuíram para o crescimento catarinense. Veio depois a energia jovem do governador Paulo Afonso, o grande municipalista, que ouviu e deu vez às prioridades de cada comunidade e criou laços que até hoje o fazem ser um eloquente emedebista, sempre ouvido atentamente por todos nós. E Luiz Henrique trouxe de Joinville a sua bagagem de prefeito da maior cidade catarinense, de deputado estadual, de deputado federal, presidente nacional do MDB, ministro e muito mais, pois era um visionário.

Luiz Henrique mostrou que tinha ideias e propósitos para mudar com a desconcentração

administrativa e a capacidade de estabelecer o diálogo. Ele dizia que político precisa gastar saliva e sola de sapato. Com ele também governou o nosso Estado, o ex-presidente do MDB catarinense, Eduardo Pinho Moreira, que como médico soube diagnosticar a necessidade de como dizia: "fazer mais com menos."

Eu poderia falar de muitos que hoje são nossos homenageados, dos que fundaram o partido, de nossos senadores, deputados federais, estaduais, dos prefeitos e vereadores, mas cito também aqueles momentos difíceis em que o MDB precisava mostrar a sua força nas urnas, fortemente e com muita coragem. O deputado Mauro Mariani enfrentava as eleições naquele momento, dando a oportunidade para o MDB votar no 15, naquelas eleições. Mas vou me dirigir especialmente às mulheres, referenciar nossas deputadas estaduais Ada De Luca e Dirce Heiderscheidt, as prefeitas, vice-prefeitas e vereadoras eleitas em 2024, que estão no exercício dos seus mandatos, aliás esta última eleição nos trouxe uma grande alegria aqui em Santa Catarina. Nós elegemos 19 prefeitas e vice-prefeitas pelo o MDB na última eleição, quero homenageá-las juntamente com a Senadora Ivete da Silveira e estimular que sigam a jornada e abram caminho para outras mulheres em nossos quadros.

Quero por fim agradecer ao MDB, o partido da minha vida, pela oportunidade de servir às pessoas por meio da política. Foi neste partido que aprendi o valor do diálogo, da escuta e da construção de soluções para aquilo que realmente importa na vida das comunidades. E foi através desta filosofia emedebista que aprendi muito de que nós precisamos conversar bastante. E faço aqui uma frase do saudoso Casildo Maldaner, que sempre dizia o seguinte: "Eu prefiro duas horas de uma boa conversa." Então, o diálogo tem me mantido sempre firme nos propósitos do partido, mas também nas convicções que tenho. E esse diálogo me permite conversar da extrema esquerda da extrema direita, porque este é o jeito do MDB fazer política aqui em Santa Catarina e no Brasil. Muito

obrigado! Vida longa aos emedebistas e ao nosso querido MDB.

Na sequência, convido a todos para um coquetel aqui no Hall de entrada da Assembleia Legislativa.

A Presidência agradece a presença das autoridades e de todos que nos honraram com o seu comparecimento. Convoco sessão ordinária para amanhã às 10h, conforme calendário especial. Após ouvirmos a interpretação do Hino de Santa Catarina, composição de José Brazilício de Souza e Horácio Nunes Pires, pelo Coral da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, estará encerrada a presente sessão.

(Procede-se à interpretação do Hino.)

Está encerrada a sessão. [Transcrição:
Taquígrafa: Rubia]

(Ata sem revisão dos oradores.)